



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA EXECUÇÃO DOS
PASSEIOS PART. DA Av. JOSÉ LEONARDO DOS SANTOS, SÃO CRISTÓVÃO,
CAPINZAL– SC**

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL – SC
OBRA: PASSEIOS PART. DA Av. JOSÉ LEONARDO DOS SANTOS
LOCAL: SÃO CRISTÓVÃO, CAPINZAL – SC
ENGº RESPONSÁVEL: GUILHERME RAUSCHKOLB – CREA/SC 167.388-0

Capinzal – SC, Julho de 2024



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. GENERALIDADES..... | 3 |
| 2. SERVIÇOS INICIAIS..... | 4 |
| 2.1. PLACA DE OBRA..... | 4 |
| 3. REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES | 5 |
| 4. PASSEIOS | 5 |
| 4.1. PROJETO GEOMÉTRICO | 5 |
| 4.2. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE | 6 |
| 4.3. PISO E REVESTIMENTO | 6 |
| 4.3.1.1. Concretagem..... | 7 |
| 4.3.1.2. Nivelamento e acabamento do concreto..... | 8 |
| 4.4. ACESSOS DE VEÍCULOS | 8 |
| 4.5. SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL | 8 |
| 4.5.1.1. Piso tátil | 8 |
| 4.5.1.2. Sinalização tátil de alerta e direcional | 9 |
| 5. LIMPEZA FINAL..... | 10 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 10 |



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

1. GENERALIDADES

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar o desenho relativo ao projeto de execução dos passeios part. da Av. José Leonardo dos Santos, localizado no Bairro São Cristóvão, no município de Capinzal – SC.

Alterações na obra só serão permitidas por meio de aviso prévio ao engenheiro responsável pelo projeto e ao fiscal da obra, qualquer item executado diverso ao projetado sem autorização incluindo defeitos (substituição, reparos ou mesmo refazer o serviço) acarretará em custos adicionais que serão de inteira responsabilidade da empresa vencedora do processo licitatório.

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da Prefeitura Municipal de Capinzal, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio).

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, alvará, diário de obras, certidões e licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Rua Carmelo Zócoli, 155 - Fone (0xx49) 3555-8700 - CEP 89665-000 - Capinzal - SC



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1. PLACA DE OBRA

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador. Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, as informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

As placas deverão ser no padrão fornecido pela Prefeitura Municipal.

3. REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

A execução de serviços de Demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.

4. PASSEIOS

4.1. PROJETO GEOMÉTRICO

Conforme o projeto em anexo, deverá ser executado passeio público em uma das laterais das vias.

No local da obra se encontra executado o meio fio. Nos locais em que o meio fio se apresentar danificado, irregular ou desalinhado a empresa deverá executar o reparo, que poderá ser executado juntamente com o passeio, tomando o cuidado na execução para ficar com as arestas chanfradas.

Nos locais aonde conter travessia de pedestre por faixa de pedestre deverá seguir o disposto na figura a seguir (NBR 9050/2020).

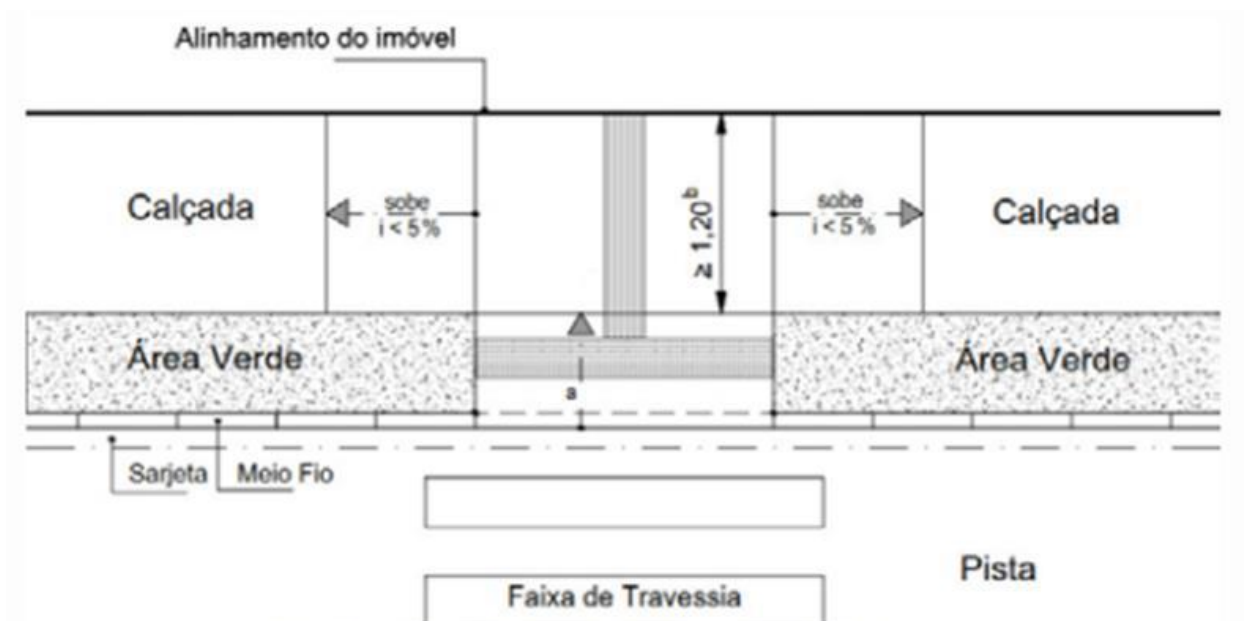


Figura 1: Rampa de acessibilidade.

4.2. PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

Inicialmente deverá ser executada uma regularização do subleito, com o objetivo de obter uma superfície nivelada, planificada, isenta de detritos, vegetais ou lixos. O subleito deve ser compactado com placa vibratória e deve ter sua superfície final 13,0 cm abaixo do topo dos meios fios. Posteriormente deve ser feita camada de brita, com 5,0 cm de espessura, uniformemente espalhada e devidamente compactada para posterior recebimento do concreto.

4.3. PISO E REVESTIMENTO

Após executado o lastro de brita de 5,00 cm deverá ser lançado uma camada de concreto com 8,00 cm de espessura e que tenha uma resistência característica aos 28 dias de cura de 20 MPa. Deverão ser executadas juntas de dilatação de 3 mm de espessura a cada 2,50m de comprimento e profundidade mínima de $h/3$, onde h =espessura da camada de concreto.

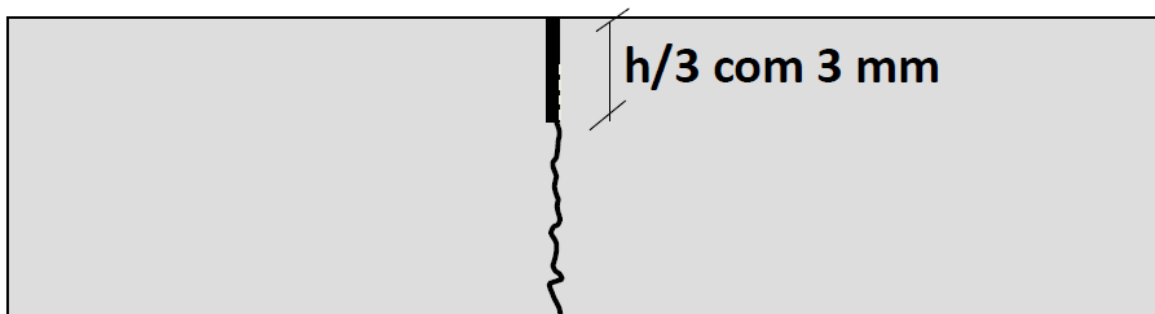


Figura 2: Detalhe do corte da junta de dilatação.

Nos locais de entrada de veículos, indicados no projeto, deverá ser executado rebaixo no meio fio e rampa, conforme detalhe apresentado no projeto. O assentamento podo tátil das faixas indicativas de acessibilidade de concreto 25,00 x 25,00 será de lajotas pré-fabricadas, com espessura de 2,50 cm, na cor amarela (alerta e condutiva) sobre argamassa industrializada **ACIII**.

Para a realização das medições a empresa contratada deverá apresentar um laudo de controle tecnológico de resistência do concreto. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da empreiteira.

4.3.1.1. Concretagem

O lançamento do concreto deverá ser feito após a liberado pelo controle tecnológico.

Entre o lastro de brita e o concreto deverá possuir uma lona plástica pesada preta, e = 150 micra. O espalhamento do concreto pode ser feito com o auxílio de equipamentos manuais ou executado à máquina. O primordial é garantir uma distribuição homogênea, de modo a regularizar a camada na espessura a ser adensada.

O adensamento poderá ser executado com vibradores de imersão, entretanto, o mais indicado para o serviço é a utilização de régua vibratória. De qualquer forma deverá ser executado o adensamento do concreto a fim de eliminar os vazios no interior do concreto e assim atingir a resistência requisitada.

4.3.1.2. Nivelamento e acabamento do concreto

O nivelamento deverá ser feito com rodo de corte, a fim de garantir o perfeito nivelamento do passeio, sendo admitido uma inclinação transversal, do sentido da rua para o passeio de no máximo 3%.

4.4. ACESSOS DE VEÍCULOS

Nos locais onde estão situados os acessos de veículos ao interior dos lotes, devido à impossibilidade de utilização de guia de balizamento ou de criação de barreira física identificável, deve ser executada faixa com sinalização tátil direcional, conforme figura abaixo (NBR 16537).

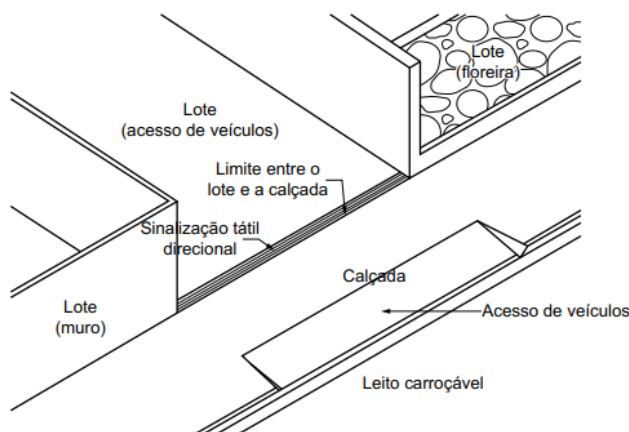


Figura 3: Faixa com sinalização tátil direcional no acesso de veículos

4.5. SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL

4.5.1.1. Piso tátil

Deverá ser executado o piso caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional. Os pisos deverão atender a NBR 9050/2015 e a NBR 16537/2016.

A sinalização tátil direcional deve:

- a) ter textura com seção trapezoidal, qualquer que seja o piso adjacente;

- b) ser instalada no sentido do deslocamento;
- c) ter largura entre 20 cm e 60 cm;
- d) ser cromo diferenciada em relação ao piso adjacente.

Quando o piso adjacente tiver textura, recomenda-se que a sinalização tátil direcional seja lisa. A sinalização tátil direcional deve ser utilizada em áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos.

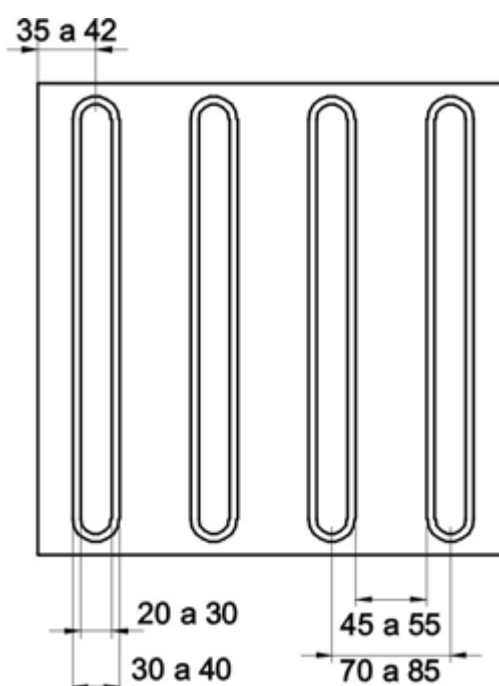


Figura 4: Modelo de piso tátil direcional atendendo a NBR 9050 e a NBR 16537

4.5.1.2. Sinalização tátil de alerta e direcional

Para a composição da sinalização tátil de alerta e direcional, sua aplicação deve atender às seguintes condições e a execução deve seguir detalhes do projeto em anexo:

- a) nos rebaixamentos de calçadas, quando houver sinalização tátil direcional, esta deve se encontrar com a sinalização tátil de alerta;
- b) nas faixas de travessia, deve ser instalada a sinalização tátil de alerta no sentido perpendicular ao deslocamento, à distância de 0,50m do meio-fio. Recomenda-se a instalação de sinalização tátil direcional no sentido do deslocamento, para que sirva de linha-guia, conectando um lado da calçada ao outro;



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

5. LIMPEZA FINAL

Ao termino da obra a empresa deverá fazer todas as limpezas necessárias, tanto de entulhos, sujeiras, terra na pista, passeios ou sarjetas, toda e qualquer material que possa estar sobre local da obra ou que a fiscalização solicitar para a retirada.

OBS: NÃO DEVERÃO TER ACÚMULOS DE SOLO OU SUJEIRAS NA PISTA.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já referido em outras passagens deste memorial, mas vale reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços;
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante;
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela prefeitura municipal. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.